



(/)

[INÍCIO \(/SITE/BR/\)](#) [NOTÍCIAS ▾](#) [EM FOCO \(/SITE/BR/EM-FOCO.HTML\)](#)
[NA ESTRADA \(/SITE/BR/NA-ESTRADA.HTML\)](#) [GALERIA \(/SITE/BR/GALERIA.HTML\)](#)
[O ESCRIBA \(/SITE/BR/O-ESCRIBA.HTML\)](#) [ARTIGOS \(/SITE/BR/ARTIGOS.HTML\)](#)
[AGENDA \(/SITE/BR/AGENDA.HTML\)](#) [RM INDICA \(/SITE/BR/RM-INDICA.HTML\)](#)
[LEGISLAÇÃO ▾ \(/SITE/BR/LEGISLACAO.HTML\)](#)
[GLOSSÁRIO \(/SITE/BR/GLOSSARIO.HTML\)](#)
[OPORTUNIDADES \(/SITE/BR/OPORTUNIDADES.HTML\)](#)
[PUBLICAÇÕES \(/SITE/BR/PUBLICACOES.HTML\)](#)

Museus podem unir um mundo dividido?



Manuelina Maria Duarte Cândido [1]

Neste início do segundo quarto do século XXI o cenário mundial se encontra extremamente tenso, com pelo menos duas guerras envolvendo potências nucleares: Rússia x Ucrânia e Estados Unidos e Israel x Irã, neste caso em um conflito que já se espalhou por outros países do Oriente Médio, sacrificando especialmente a Palestina e o Líbano.

Como espaços para a catarse das histórias traumáticas, de disputa de versões, de reconhecimento das contradições e de busca de uma reconciliação com a história que não passa pelo esquecimento, os

museus são capazes de, por meio de sua ação educativo-cultural, estimular a coexistência pacífica e o respeito mútuo, como afirmou o ICOM ao anunciar o tema do Dia Internacional dos Museus de 2026 [2].

Por outro lado, longe da ilusão de neutralidade a ação dos museus é situada, datada e interessada. Não à toa acompanhamos muito recentemente a retirada pelo Museu Britânico, sob pressão do *lobby* sionista, de todas as menções à Palestina na sua área expositiva dedicada à região.

Certamente não é pelo apagamento que os museus vão contribuir para unir um mundo dividido, fingindo harmonia. No entanto, podem contribuir para o atendimento do ODS [3] 16 assegurando espaços de diálogo e de defesa dos direitos humanos, incluindo o direito à memória. No contexto museal isto significa especialmente uma atuação como plataforma para amplificar vozes de grupos historicamente subalternizados e marginalizados, a garantia do acesso à informação e do direito ao exercício da cidadania ativa, o que enfim se reveste de um papel expressivo na promoção da inclusão e da justiça social.

Os museus têm uma responsabilidade incontornável nas questões de verdade e reconciliação, pois são parte dos mecanismos sociais para a rememoração e reflexão sobre os momentos mais duros da História como a escravidão e o tráfico transatlântico de pessoas (reconhecido recentemente pela ONU como o maior crime da Humanidade), o Holocausto e as ditaduras civis e militares. São, portanto, ferramentas fundamentais no processo de reparação histórica, proporcionando reflexão crítica, combate à desinformação e uma cultura de paz, que alimentam processos de cura das feridas sociais mais profundas.

Sem o engajamento dos museus nestes processos, as tentativas de alcançar alguma forma de coesão sociais são ainda mais inócuas. Para tal, é necessário considerar o caminho da ética e da transparência, e compreender a instituição museal como sendo ela toda agente de educação e formação de consciências, são somente os setores denominados educativos.

Os museus e os profissionais da Museologia devem colocar a solidariedade, a colaboração, a partilha e a tolerância no centro de suas práticas e tomadas de decisão, evitando contribuir para a construção de muros, fronteiras e processos de exclusão. O mundo já está por demais cheio de barreiras construídas em razão do medo e de defesas de posições, privilégios e tradições para que nós também as adotemos como prática.



[1] Universidade Federal de Goiás (UFG).

[2] Museus unindo um mundo dividido.

[3] Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Entre em contato conosco!

Envie seus comentários, críticas e elogios sobre esse artigo para o email

18demaio@revistamuseu.com.br
(mailto:18demaio@revistamuseu.com.br).

Os artigos e reportagens assinadas não refletem necessariamente a opinião do website, sendo de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

◀ [Anterior \(/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25767-pense-globalmente-haja-localmente-funcao-social-dos-museus-comunidade-e-participacao.html\)](/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25767-pense-globalmente-haja-localmente-funcao-social-dos-museus-comunidade-e-participacao.html)

[Próximo ▶ \(/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25770-museus-nao-sao-cola-tudo.html\)](/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25770-museus-nao-sao-cola-tudo.html)



AGENDA

- ◀ (https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25749-museus-podem-unir-um-mundo-dividido.html?iccaldate=2018-7-1) Agosto 2018
- ◀ (https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25749-museus-podem-unir-um-mundo-dividido.html?iccaldate=2018-7-1)
- ▶▶ (https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25749-museus-podem-unir-um-mundo-dividido.html?iccaldate=2018-9-1)
- ▶ (https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2026/25749-museus-podem-unir-um-mundo-dividido.html?iccaldate=2018-9-1)

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

[Sobre o Revista Museu \(/site/br/sobre-o-revista-museu.html\)](/site/br/sobre-o-revista-museu.html)

[Normas p/ Artigos \(/site/br/normas-para-artigos.html\)](/site/br/normas-para-artigos.html)

[Anuncie \(/site/br/anuncie.html\)](/site/br/anuncie.html)